



REFLEXÕES ACERCA DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM NO ENSINO DA LIDERANÇA

REFLECTIONS ON THE LIVING WILL AS A ANTICIPATED DIRECTIVE OF WILL, IN THE PERSPECTIVE OF THE PRINCIPLES OF AUTONOMY AND DIGNITY OF LIFE

Bianca Batista de Siqueira¹; Chennyfer Dobbins Abi Rached²

¹ Professora Doutora – Departamento de Orientação Profissional – Escola de Enfermagem – Universidade São Paulo (USP) – São Paulo, Brasil. E-mail: chennyfer@usp.br

² Graduanda da Escola de Enfermagem - Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPQ, Universidade São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.
E-mail: biancasiqueira.19@usp.br

Resumo

O presente artigo buscou trazer à tona o papel dos professores de graduação de enfermagem no ensino da liderança. Destaca-se que o ensino da liderança fortalece e empodera o aluno no processo de transição discente-profissional. Alunos que tem o privilégio de exercer a liderança durante a graduação tem mais facilidade para exercer essa importante competência enquanto enfermeiro. O professor precisa compreender e entender os conceitos e a história da liderança para que se aproprie do ensino e desenvolvimento da mesma de maneira saudável e eficaz.

Palavra-chave: Enfermagem; Liderança, Prática do Docente de Enfermagem; Pesquisa em Administração de Enfermagem; Ensino.

Introdução

A liderança é descrita como o ato de influenciar pessoas, sendo o líder a figura que é seguida quando os seguidores acreditam na sua postura, nos seus valores bem como tem os mesmos objetivos e metas. Pode-se também descrever a liderança como cargo, onde o profissional atua como um diretor, coordenador de unidade por exemplo, e os subordinados exercem suas atividades conforme o direcionamento desse líder, entretanto, muitos autores entendem que esse tipo de líder não é líder mas sim chefe (Neves e Sann, 2016).

Trazendo para a enfermagem, durante toda a formação do profissional enfermeiro a liderança é descrita como uma das competências do enfermeiro, uma vez que a enfermagem deve trabalhar em



equipe e não somente entre seus pares mas também junto à equipe multiprofissional. Nesse contexto, para ensinar a liderança é preciso que o educador compreenda sua essência, as características bem como ter maturidade para lançar saberes desde o contexto histórico da enfermagem (Borges e Alencar, 2014).

Resgatando o contexto histórico da enfermagem, o enfermeiro sempre esteve na linha de frente dos processos assistenciais, organizando e planejando a assistência ao paciente, viabilizando e otimizando os recursos, bem como monitorando por meio de indicadores as ações. Portanto, é conhecendo e questionando o passado que conseguimos pensar no presente e refletir quanto modificações que podem ser realizadas ou mantidas para o futuro (Formiga e Germano, 2005).

O ensino da liderança em Enfermagem historicamente veio junto com as transformações curriculares da graduação, tendo como início a disciplina Administração Aplicada à Enfermagem no currículo mínimo, implementado em 1972 pelo Conselho Federal de Educação (CFE) (Parecer nº 163/72 e Resolução nº 04/72). Essas legislações estabeleceram a divisão do ensino entre o ciclo básico ou pré-profissional, o ciclo profissional ou tronco profissional comum e as habilitações, além da Licenciatura, fortalecendo a disciplina de gerenciamento em enfermagem (Ciampone e Leite, 1996).

Posterior a essas legislações tivemos a Portaria do MEC nº 1721/94 que regulamentou o ensino de graduação de Enfermagem no sentido de estabelecer uma carga horária mínima de 3500 horas bem como a duração mínima de quatro anos. Nessa totalidade, 525 horas (15%) no mínimo da carga horária total, foi direcionada para a disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem, fortalecendo o papel do enfermeiro não apenas no cuidado mas na gestão administrativa do processo assistencial, de coordenação das equipes, bem como na gestão de pessoas (Martins e Sanna, 2005).

A Lei nº 7498/86, regulamentada pelo Decreto nº 94406/87, que dispôs sobre o exercício profissional fortaleceu a importância das ações administrativas, destacando esse processo como prerrogativa do enfermeiro, corroborando sobre a necessidade e importância da Administração Aplicada à Enfermagem na formação. Nesse aspecto, o professor da graduação de enfermagem tem se apropriado das temáticas administrativas, dentre elas a liderança (Lorrenzetti, 1987).

A busca por sistemas educativos eficientes e de qualidade desperta o interesse em redefinir os objetivos estratégicos para o alcance das metas, nesse sentido, os professores do ensino superior devem se projetar à frente, se desenvolvendo, para que exerça e compreenda que o papel desempenhado na organização. A liderança do corpo docente é necessária para um ensino e pesquisas



de alta qualidade, currículo inovador, enriquecimento intelectual, maior cidadania, um ambiente mais democrático, um campus mais responsivo às necessidades da comunidade (Borges e Alencar, 2014).

Objetivo

Refletir sobre o papel dos professores de graduação de enfermagem no ensino da liderança.

Método

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Esse método não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não esgotou as fontes de informações e não se aplicou estratégias de busca sofisticadas, entretanto, priorizou-se a utilização das bases de dados Scielo, Pubmed e Medline.

Desenvolvimento

A administração estabelece que há cinco funções administrativas: planejar, organizar, direcionar, monitorar e avaliar, portanto, os professores de graduação de enfermagem devem buscar se apropriar dessas funções para que sejam exemplo no ato de ensinar e consequentemente se tornem líderes.

Embora existam diversos autores que abarcam o conceito de liderança, é notória a diferença de definição, enquanto uns entendem a liderança como poder, outros a descrevem como nata, indo ao encontro da teoria dos traços, bem como outros acreditam no desenvolvimento dessa competência por meio do exemplo. O pragmatismo empregado na definição desse fenômeno sugere que os professores de enfermagem se apropriem da história, das ações e comportamentos de um líder, e dos conceitos para que possam ensinar e desenvolver essa competência junto aos discentes de maneira apropriada (Caveião, 2018; Neves e Sann, 2016).

O discente precisa compreender e reconhecer desde os estágios curriculares que o enfermeiro precisa deter a liderança em qualquer área de atuação, favorecendo o desempenho necessário no campo profissional não apenas nas funções técnicas mas para as administrativas como gestão de pessoas, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, visão sistêmica, comunicação, dentro outras, que fazem com que o líder seja seguido e admirado. Nesse contexto, o papel docente é fundamental para despertar o interesse do discente na conquista desse “capital” que é a liderança, que



traz poder, respeito e direcionamento para o sucesso das equipes (Neves e Sann, 2016; (Borges e Alencar, 2014).

Discentes ao ingressarem no mercado de trabalho, se preparados durante a sua formação para o desenvolvimento da liderança bem como as demais funções administrativas, têm maiores chances de sucesso junto às equipes e ao próprio processo de trabalho, bem como da própria empregabilidade.

O docente não pode inferir que as características pessoais dos discentes podem contribuir ou não para o desenvolvimento da liderança. O docente deve partir do princípio que todos os discentes são capazes de desenvolver a liderança, independente dos traços de personalidade. Cabe ao docente compreender e respeitar as características individuais do aluno, buscando ensinar a liderança de maneira única e individual, fortalecendo essa importante competência no processo de ensino-aprendizagem e construção desse profissional (Caveião, 2018).

Conclusão

O preparo pedagógico dos docentes acerca do ensino da liderança é fundamental para que ele seja capaz de desenvolver os futuros enfermeiros de maneira estratégica, fortalecendo e empoderando os enfermeiros.

A liderança eleva as possibilidades de atuação, emancipação e distinção no campo da enfermagem, favorecendo o processo de transição discente-enfermeiro, ofertando maiores chances de sucesso e inserção profissional dos alunos de graduação de enfermagem.

Referências

Borges TS, Alencar G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu Rev [Internet]. 2014 [cited 2022 fev 05];3(4):119-43. Available from: [http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PR](http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PR%20OMOC%20AO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf)

Carrara GLR, Bernardes A, Balsanelli AP, Camelo SHH, Gabriel CS, Zanetti ACB. Use of instruments to evaluate leadership in nursing and health services. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(3):e2016-0060. [cited 2022 fev 20]doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.2016-0060>



Caveião, C et al. Teaching-learning tendencies and strategies used in the leadership development of nurses. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2018, v. 71, suppl 4 [Accessed 14 March 2022] , pp. 1531-1539. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0455>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0455>.

Ciamppone MHT, Leite MMJ, Gaidzinski RR. Ensino da disciplina Administração em Enfermagem: em busca de um novo paradigma. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 1996[cited 2022 fev 20];30(esp):45-58. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v30nspe/v30nspea04.pdf>
» <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v30nspe/v30nspea04.pdf>

Formiga JMM, Germano RM. Por dentro da História: o ensino da Administração em Enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2005[cited 2022 fev 20];58(2):222-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a19.pdf>
» <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a19.pdf>

Lorenzetti, J. A "nova" lei do exercício profissional da enfermagem: uma análise critica. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 1987, v. 40, n. 2-3 [Acessado 14 Março 2022] , pp. 167-176. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71671987000300014>>. Epub 02 Mar 2015. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71671987000300014>.

Martins EG, Sanna MC. A produção científica sobre Administração em Enfermagem no Brasil no período de 1947 a 1972. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2005[cited 2022 fev 20];58(2):235-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a22.pdf>

Neves, VR e Sanna, MC Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2016, v. 69, n. 4 [Acessado 10 Março 2022] , pp. 733-740. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690417i>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690417i>.